

BETTO JR./SECOM PMS



Bruno Reis assinou convênio com representantes da Estácio e Uniruy

Aulas contemplam inteligência emocional

O reitor da Uniruy, Rodrigo Vecchi, conta que o objetivo do Treinar para Empregar e da parceria com a prefeitura é preparar os estudantes para o ingresso imediato no mercado de trabalho e para o empreendedorismo. Por isso, as capacitações foram planejadas de acordo com as demandas dos setores que mais crescem e necessitam de mão de obra.

“Temos cursos que ensinam como criar um negócio digital, sobre empreendedorismo no setor de alimentação, sobre vendas e sobre como se tornar um profissional de destaque no varejo. Tem curso ensinando a como se preparar para o mercado de trabalho, sobre oratória e inteligência emocional. As opções são variadas e estão conectadas com a realidade atual do mercado”, enumera.

O número de vagas por curso e a carga horária é alternada de acordo com cada capacitação. Os interessados precisam observar as especificidades e as exigências na hora de fazer a inscrição no curso de seu interesse.

Vecchi afirma ainda que o corpo docente é formado por professores da própria universidade. “Os estudantes terão contato com profissionais altamente capacitados, então, será uma formação bastante completa”, afirma.

A reitora da Estácio, Roberta Pinho, acrescenta que a maioria das atividades serão realizadas exclusivamente por meios on-line, mas existe também o modelo híbrido em alguns casos específicos, ou seja, a junção da capacitação virtual com algumas aulas presenciais que vão ocorrer seguindo as normas de segurança e distanciamento social da pandemia.

“Temos uma formação na área de gastronomia, por exemplo, em que a carga horária é dividida entre on-line e presencial. Isso também acontece em outro curso, na área de informática. Nessas situações, tudo será feito seguindo os protocolos de segurança, assim como acontece nas aulas on-line”, disse.

O curso que tem maior carga horária é o de Assistente de Gestão de Qualidade, com 108 horas de duração. “Percebemos que muitas vezes existe a vaga, mas falta qualificação. Nosso objetivo é oferecer a formação necessária para ajudar a preencher essas vagas”, acrescenta Roberta Pinho.

Qualificação para atender o mercado

Prefeitura vai oferecer cursos gratuitos de 16 áreas em julho

Gil Santos

REPORTAGEM
gilvan.santos@redebahia.com.br

A crise na saúde com a pandemia afetou também o mercado de trabalho. Áreas como logística, informática e marketing passaram a ser mais demandadas. Os três setores foram incluídos na lista de 36 cursos, em 16 áreas diferentes, que serão oferecidos gratuitamente para duas mil pessoas em Salvador, por meio de parceria entre a prefeitura e duas universidades. As inscrições serão abertas ainda nesta semana, quando as informações sobre como efetuar a matrícula serão divulgadas.

O presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-BA), Wladimir Martins, diz que os cursos técnicos ainda fazem a diferença na hora da contratação. Quando a área de especialização está associada à experiência de trabalho, o candidato marca ponto. E quando se trata do primeiro emprego, quem tem mais capacitação tem mais chances de ser contratado.

“Os cursos profissionalizantes ainda são extremamente importantes porque agregam conhecimento rápido a uma mão de obra que precisa de questões mais específicas. O candidato precisa observar quais são os objetivos dele em termos de vaga e as oportunidades profissionalizantes que podem agregar valor a

essa caminhada”, afirma.

As adversidades fazem parte do processo, principalmente em uma pandemia, e, por isso, o presidente da ABRH-BA aconselha que os candidatos não desistam de tentar uma vaga. A quarentena exigiu novas logísticas das empresas, demandou mais a área de informática, estratégias de marketing diferenciadas, algum conhecimento de finanças e de recursos humanos. Para Martins, essas são cinco áreas com potencial de contratação, e quem não se adapta às mudanças costuma ficar de fora do mercado.

“A qualificação é fundamental. Não pode parar nunca. O mercado está sempre mudando. Quem aprendeu logística lá atrás e quem está hoje na logística, com a demanda de entregas on-line, percebeu que mudou completamente. É preciso observar as tendências do mercado e no último ano tivemos mudanças radicais”, acrescenta.

FORMAÇÃO

Ontem, a prefeitura assinou um acordo de cooperação técnica com o Centro Universitário Uniruy e o Centro Universitário Estácio da Bahia para oferecer 2.079 mil vagas em 36 cursos para jovens e adultos de forma gratuita. A ação é coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda (Semdec), e o acordo foi assinado pelo prefeito Bruno Reis.

“A prefeitura olha com muita preocupação, principalmente no pós-pandemia, para a retomada da economia na nossa cidade, em especial, geração de emprego e renda. Salvador ainda é uma cidade pobre e uma das maiores em taxa de desemprego do Brasil. Justamente por isso criamos

uma secretaria específica para melhorar o ambiente de negócio e aumentar a empregabilidade”, afirmou o gestor.

As formações são em áreas como Logística, Gestão de Qualidade, Marketing, Vendas, Comunicação, Finanças e Informática, entre outras (veja a lista completa ao lado). Os detalhes sobre as inscrições serão divulgados pela prefeitura e pelas duas universidades ainda essa semana e o processo será on-line. Haverá cursos nos três turnos e fins de semana. Alguns vão exigir ensino médio completo, mas também terá oportunidades para estudantes.

A manicure Daiane Sena tem 28 anos e nos últimos dois tem procurado emprego. “Estou tentando, mas está difícil. As empresas pedem curso, mas como é que gente faz curso sem ter dinheiro para pagar pelo curso, pelo transporte e para comprar o material? A gente precisa de mais ações como essa. Vou me inscrever assim que as vagas abrirem”, contou.

O programa Treinar para Empregar surgiu em abril deste ano e atua nas necessidades de qualificação da mão de obra demandada pelas empresas, com o propósito de viabilizar o encaminhamento de cidadãos certificados para as vagas de emprego. O programa já ofereceu 1.609 vagas em cursos e certificou 1.241 pessoas.

A Semdec tem realizado a mediação com as empresas para que as horas de experiência exigidas no currículo possam ser substituídas por horas de qualificação, facilitando o processo de contratação de quem está em busca do primeiro emprego. A meta é qualificar mais de 50 mil pessoas nos próximos quatro anos.

ÁREAS COM CURSOS DISPONÍVEIS

Logística: _____
Gestão de Qualidade: _____
Marketing: _____
Vendas: _____
Comunicação: _____
Finanças: _____
Informática: _____
Gestão de Pequenos Negócios: _____
Recepção: _____
Assistente de Recursos Humanos: _____
Telemarketing: _____
Almoxarifado: _____
Português: _____
Matemática: _____
Negociação: _____
Atendimento: _____